

PROVA DE CIRURGIÃO - DENTISTA – PERIODONTISTA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1) Além das células produtoras de queratina que correspondem à cerca de 90% da população celular total, o epitélio oral contém, ainda, os seguintes tipos de células:

- a) Células de Merkel e fibroblastos;
- b) Células de Langerhans e osteoblastos;
- c) Células de Langerhans e Células de Merkel;
- d) Células de Langerhans e matriz intercelular de colágeno;
- e) Células de Merkel.

2) Os osteoclastos aderem à superfície óssea e produzem lacunas chamadas:

- a) Lacunas de Brill;
- b) Lacunas de Sharpey;
- c) Lacunas de Howship;
- d) Lacunas de Havers;
- e) Lacunas Merkel.

3) As porções das fibras colágenas inseridas no osso são chamadas:

- a) fibras dento gengivais;
- b) fibras transeptais;
- c) fibras circulares;
- d) fibras horizontais;
- e) fibras Sharpey.

4) Por iniciativa de Organização Mundial de Saúde (OMS), foi desenvolvido por Ainamo e cols. (1982) um sistema de índices para avaliação das necessidades de tratamento periodontal em grupos numerosos da população (CPITN):

- a) código 1 é conferido para uma gengiva sem sangramento após sondagem;
- b) código 2 é conferido a uma arcada sem bolsas com sangramento à sondagem;

- c) código 4 é conferido a uma arcada que abriga bolsas de 6mm de profundidade;
- d) código 3 é conferido a um sextante com bolsas de 4-5mm;
- e) código 5 é conferido a uma arcada sem bolsa e sem sangramento à sondagem.

5) Tem sido relatado que doenças sistêmicas, que predisõem ao desenvolvimento da GUN:

- a) diabetes;
- b) pneumonia;
- c) tuberculose;
- d) problemas renais;
- e) colite ulcerativa.

6) Evidências recentes indicam que as infecções periodontais possuem consequências sistêmicas. Pacientes com Periodontite Crônica mostram uma contagem elevada de:

- a) plaquetas;
- b) linfócitos;
- c) plasmócitos;
- d) leucócitos;
- e) monócitos.

7) Em 1mm³ de placa dental pesando aproximadamente 1mg, estão presentes:

- a) 10⁸ de bactérias;
- b) 10⁵ de bactérias;
- c) 10⁶ de bactérias;
- d) 10⁷ de bactérias;
- e) 10⁹ de bactérias.

8) Na bolsa periodontal profunda, a principal fonte nutricional para o metabolismo bacteriano provém de:

- a) saliva;
- b) tecidos periodontais;
- c) dieta;
- d) película adquirida;
- e) biofilme dental.

9) O material presente entre as bactérias da placa dental é chamado de matriz intermicrobiana e representa aproximadamente 25% do volume da placa. Fontes que podem contribuir para a matriz são:

- a) saliva e dieta;
- b) microorganismos da placa e exsudato;
- c) biofilme e película adquirida;
- d) restos alimentares e saliva;
- e) microorganismos da placa supra , saliva e exsudato.

10) A distância do centro de um implante ao centro do outro implante não deve ser inferior a:

- a) 6 mm;
- b) 7 mm;
- c) 5 mm;
- d) 4 mm;
- e) 3 mm.

11) O principal patógeno da Periodontite agressiva localizada é:

- a) Phorphiromonas gengivalis;
- b) Estreptococos mutans;
- c) Actinobacillus actinomycetemcomitans;
- d) Prevotella intermédia;
- e) Bacteróides forsythus.

12) O Actinobacillus actinomycetemcomitans é um bastonete:

- a) Assacarolítico;
- b) Móvel;
- c) Gram-positivo;
- d) Sacarolítico;
- e) Aeróbico.

13) Porphyromonas gingivalis são bastonetes:

- a) Móveis – sacarolíticos;
- b) Assacarolíticos – imóveis;
- c) Aeróbicos – gram negativo;

- d) Gram positivo – assacarolíticos;
- e) Sacarolíticos – imóveis.

14) Prostaglandinas são derivadas do:

- a) ácido hialurônico;
- b) ácido aracdônico;
- c) ácido Ascórbico;
- d) ácido fólico;
- e) ácido Ascórbico + Acido Fólico.

15) As medidas histológicas médias encontrada por Gargiulo e cols., 1961, para o sulco gengival, epitélio juncional e inserção conjuntiva foram respectivamente:

- a) 0,5 mm, 1,0 mm e 1,07mm;
- b) 0,96 mm, 0,97 mm e 1,07mm;
- c) 1,0 mm, 1,0 mm e 1,0 mm;
- d) 0,69 mm, 0,79 mm e 1,09 mm;
- e) 0,69 mm, 0,97 mm e 1,07 mm.

16) Como se denomina o conjunto de meios empregados para impedir a penetração de microorganismos em locais que não os contenham:

- a) degermação;
- b) desinfecção;
- c) assepsia;
- d) descontaminação.
- e) anti-sepsia;

17) A classificação de Spaulding para objetos inanimados, conforme o risco potencial de transmissão de infecção que apresentam considera como Artigos semi-críticos:

- a) todos aqueles que entram em contato apenas com mucosa íntegra e com a pele não íntegra;
- b) todos aqueles que entram em contato com pele íntegra e ainda os que não entram em contato direto com o paciente;
- c) todos aqueles utilizados, principalmente no laboratório de prótese, para manipulação de materiais;

d) todos aqueles que penetram nos tecidos subepiteliais, no sistema vascular e em outros órgãos isentos de microbiota própria, bem como todos àqueles que estejam conectados com eles;

e) somente instrumentos perfuro-cortantes utilizados para procedimentos cirúrgicos invasivos.

18) A reação alérgica imediata do tipo anafilaxia que provoca o quadro clínico caracterizado por broncoespasmo e edema de vias respiratórias é desencadeada por qual das imunoglobulinas abaixo?

- a) Ig A;
- b) Ig D;
- c) Ig E;
- d) Ig G;
- e) Ig M.

19) Na órbita, que músculos são inervados pelo nervo oculomotor?

- a) oblíquo superior e reto lateral;
- b) oblíquo superior, reto superior, reto medial e oblíquo inferior;
- c) reto lateral e reto medial;
- d) reto lateral, reto inferior, reto medial e oblíquo superior;
- e) reto inferior, reto superior, reto medial e oblíquo inferior.

20) Em relação à amoxicilina, antibiótico amplamente utilizado na odontologia, assinale a alternativa correta:

- a) atua em bactérias Gram-positivas e Gram-negativas;
- b) é classificada como antibiótico bacteriostático;
- c) é predominantemente excretada pela bile;
- d) atua inibindo a síntese de proteína de bactérias;
- e) apresenta níveis de absorção muito baixos no trato gastrointestinal.

21) Uma das principais considerações na seleção de um anestésico local é a duração aproximada que se requeira do efeito analgésico. Assinale a alternativa que contenha a solução anestésica de longa duração (180 minutos ou mais):

- a) Prilocaína a 4% sem vasoconstritor;
- b) Bupivacaína a 0,5% com epinefrina a 1:200.000;
- c) Mepivacaína a 2% com levonordefrina a 1:20.000;
- d) Lidocaína a 2% com fenilefrina a 1:100.000;
- e) Lidocaína a 2% com epinefrina a 1:100.000.

22) Em relação ao mecanismo de ação dos anestésicos locais pode-se afirmar que:

- a) agem ligando-se a receptores específicos nos canais de cálcio;
- b) agem ligando-se a receptores específicos nos canais de sódio;
- c) agem ligando-se a íons cloro no exterior das fibras nervosas;
- d) agem ligando-se irreversivelmente a íons cálcio no interior das fibras nervosas;
- e) agem ligando-se a receptores kappa na bainha de mielina da fibra nervosa.

23) Qual dos antibióticos abaixo está contra-indicado em pacientes com insuficiência renal?

- a) Tetraciclina;
- b) Oxacilina;
- c) Eritromicina;
- d) Rifampicina;
- e) Metronidazol.

24) Quais estruturas venosas abaixo se comunicam diretamente com o seio cavernoso, estando envolvidas, portanto, na disseminação das infecções odontogênicas para o mesmo?

- a) veia jugular interna e veias diplóicas;

- b) veia labial superior e veia septal posterior;
- c) veia oftálmica superior e plexo venoso pterigóideo;
- d) veia oftálmica inferior e veia labial inferior;
- e) veia temporal superficial e seio sagital superior.

25) Qual a relação anatômica entre o nervo lingual e o ducto da glândula submandibular na região do soalho de boca?

- a) são paralelos lado a lado no soalho bucal;
- b) nervo lingual cruza inferiormente o ducto;
- c) não possuem relação importante;
- d) correm paralelos no soalho bucal, sendo que o nervo lingual se localiza sobre o ducto;
- e) o nervo lingual cruza superiormente o ducto;

26) Que ramo do nervo facial é responsável pela sensibilidade gustativa dos 2/3 anteriores da língua?

- a) nervo corda do tímpano;
- b) nervo do canal pterigóideo;
- c) nervo petroso maior;
- d) nervo petroso menor;
- e) nervo intermediário.

27) Paciente diabético apresenta, durante atendimento odontológico, quadro de hipoglicemia com níveis sanguíneos de glicose abaixo de 40mg/dl, associado com estado de inconsciência e o profissional não tem disponível dextrose(glicose hipertônica). Neste caso qual das substâncias abaixo deve ser utilizada para reverter tal quadro clínico:

- a) solução açucarada por via oral;
- b) soro glicosado 5%;
- c) metformina 850mg Intra-muscular;
- d) glucagon 1mg intra-muscular;
- e) bissulfito de sódio 50% Intra-muscular.

28) Em relação ao tratamento odontológico de pacientes cardiopatas, podemos considerar que estes pacientes estão compensados ou controlados quando o mesmo se enquadrar em qual das condições abaixo?

- a) período mínimo de 3 meses após infarto do miocárdio;
- b) hipertensão arterial com pressão diastólica até 120 mm hg.;
- c) período mínimo de 45 dias após cirurgia de revascularização do miocárdio;
- d) período de 6 meses após acidente vascular cerebral;
- e) frequência cardíaca em repouso entre 120 a 150 batimentos por minuto.

29) A interação medicamentosa que pode ser observada quando se utiliza um anestésico local contendo adrenalina como vasoconstritor em paciente que faz uso rotineiro de antidepressivos tricíclicos pode provocar qual dos problemas clínicos abaixo:

- a) potencialização do efeito do antidepressivo tricíclicos e conseqüente depressão do sistema nervoso central;
- b) diminuição severa do efeito do vasoconstritor, provocando hemorragia importante no campo operatório e aumentando a toxicidade sistêmica do anestésico local;
- c) diminuição do efeito farmacológico dos antidepressivos tricíclicos e conseqüente quadro de agitação, euforia, alucinações e crises convulsivas;
- d) aumento da toxicidade renal e hepática pelo efeito sinérgico que ocorre entre essas duas drogas;
- e) potencialização do efeito do vasoconstritor, podendo causar crise hipertensiva.

30) O fato de a fagocitose de microorganismos ser facilitada por estes estarem recobertos por imunoglobulinas, uma vez que as células fagocitárias apresentam em sua superfície grande

quantidade de receptores para IgG denomina-se:

- a) aglutinação;
- b) opsonização;
- c) precipitação;
- d) neutralização;
- e) seleção

31) A denominação do fórum de negociação integrado por representação da Secretaria Estadual de Saúde e do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde é:

- a) Comissão Intergestores Bipartite;
- b) Conselho Estadual de Saúde;
- c) Comissão Intergestores Tripartite;
- d) Conselho Nacional de Saúde;
- e) Comissão Estadual de Gestores.

32) Em relação ao financiamento do Sistema Único de Saúde, todos os valores referentes a pisos, tetos, frações, índices, bem como suas revisões, são definidos com base na:

- a) Conferência Nacional de Saúde ;
- b) negociação entre o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS e o Conselho Nacional de Saúde;
- c) negociação entre o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Saúde;
- d) Programação Pactuada e Integrada;
- e) negociação entre o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).

33) A partir da Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS-2001), os municípios podem se habilitar em duas condições de gestão:

- a) Gestão Plena de Atenção Básica Ampliada e Gestão Básica do Sistema Municipal;

b) Gestão Plena de Atenção Básica Ampliada e Gestão Plena do Sistema Municipal;

- c) Gestão Básica do Sistema Municipal e Gestão Plena do Sistema Municipal;
- d) Gestão Básica de Atenção à Saúde e Gestão Plena de Atenção à Saúde;
- e) Gestão Básica de Atenção à Saúde e Gestão Básica de Atenção à Saúde Ampliada.

34) De acordo com a Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS-2001), denomina-se o município “capaz de ofertar a totalidade dos serviços [...] correspondentes ao primeiro nível de referência intermunicipal, com suficiência, para sua população e para a população de outros municípios a ele adscritos” de Município:

- a) sede;
- b) pólo;
- c) básico;
- d) principal;
- e) núcleo.

35) Em relação ao custeio da assistência hospitalar e ambulatorial, foram implementados, pela Norma Operacional Básica de 1996 (NOB-96), incentivos para o Programa de Saúde da Família e para o Programa de:

- a) Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis;
- b) Ampliação do Atendimento de Média Complexidade;
- c) Agentes Comunitários de Saúde;
- d) Ampliação do Atendimento de Média e Alta Complexidade;
- e) Vigilância Epidemiológica de Doenças Crônicas não Transmissíveis.

CONHECIMENTOS GERAIS

Texto:

A ÚLTIMA CRÔNICA

Fernando Sabino

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever. A perspectiva me assusta. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um. Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial, ao episódico. Nesta perseguição do accidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num incidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial. Sem mais nada para contar, curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: “assim eu queria o meu último poema”. Não sou poeta e estou sem assunto. Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica.

Ao fundo do botequim um casal de pretos acaba de sentar-se, numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos. A compostura da humildade, na contenção de gestos e palavras, deixa-se acrescentar pela presença de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, que se instalou também à mesa: mal ousa balançar as perninhas curtas ou correr os olhos grandes de curiosidade ao redor. Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade. Vejo, porém, que se preparam para algo mais que matar a fome.

Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom, inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma. A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do homem e depois se afasta para atendê-lo. A mulher

suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade de sua presença ali. A meu lado o garçom encaminha a ordem do freguês. O homem atrás do balcão apanha a porção do bolo com a mão, larga-o no pratinho – um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma pequena fatia triangular.

A negrinha, contida na sua expectativa, olha a garrafa de coca-cola e o pratinho que o garçom deixou na sua frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno à mesa um discreto ritual.

A mãe remexe na bolsa de plástico preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai se mune de uma caixa de fósforos, e espera. A filha aguarda também, atenta como um animalzinho. Ninguém mais os observa além de mim.

São três velinhas brancas, minúsculas, que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo. E enquanto ela serve a coca-cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menina repousa o queixo no mármore e sopra com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: “parabéns pra você, parabéns pra você...” Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa. A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo. A mulher está olhando para ela com ternura – ajeita-lhe a fitinha no cabelo crespo, limpa o farelo de bolo que lhe cai ao colo. O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido – vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

Assim eu queria a minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso.

SABINO, Fernando. *A companheira de viagem*. Rio de Janeiro, Ed. do Autor, 1965. p.174-6

36) Entre as afirmações abaixo marque a que mais se identifica com a concepção de Fernando Sabino sobre o que é escrever uma crônica:

- a) é perscrutar os sentimentos íntimos e buscar no seu interior os motivos para escrever a crônica.
- b) é partir de fatos exteriores que motivam sua inspiração, recolhendo do cotidiano seu disperso conteúdo humano, que é mobilizada a criação do cronista.
- c) é não perder a noção do essencial e concentrar-se sobre as recordações.
- d) é buscar na memória longínqua fatos vividos que se identifiquem com o presente.
- e) é aguardar passivamente a inspiração pois daí surge o ideal da escrita .

37) Marque a alternativa incorreta:

- a) o pai confere o dinheiro com que pagaria a fatia de bolo e o refrigerante para que nenhum constrangimento atrapalhasse a alegria do momento.
- b) “laço na cabeça, toda arrumadinha “e” três velinhas... que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo” demonstram desvelo e carinho pelo melhor momento que poderiam oferecer à menina.
- c) o cronista abandona a observação da cena e entra na história quando compartilha da alegria da família ao encontrar o olhar do pai.
- d) ao princípio encabulados, gestos contidos, buscaram os últimos lugares num fundo de botequim para, sob o olhar do cronista, comporem o quadro humano de celebração familiar coroado com a pureza do sorriso de um orgulhoso pai.
- e) na humildade do casal se ocultava a soberba da mãe que não queria ver ninguém testemunhando a sua pobreza.

38) “Vejo que os três, pai, mãe e filha obedecem em torno à mesa um discreto ritual.”

Classifica-se a segunda oração como:

- a) subordinada substantiva objetiva indireta;

- b) subordinada adverbial conformativa;
- c) subordinada substantiva objetiva direta;
- d) subordinada adjetiva restritiva;
- e) subordinada substantiva apositiva.

39) “O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a **se** convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos **se** encontram ...”

Classificamos as duas ocorrências do **se**, respectivamente, como:

- a) **se** – pronome reflexivo **se** – conjunção integrante;
- b) **se** – pronome expletivo **se** – pronome oblíquo sujeito;
- c) **se** – conjunção integrante **se** – pronome recíproco;
- d) **se** – conjunção condicional **se** – pronome integrante do verbo.
- e) **se** – pronome reflexivo **se** – pronome recíproco.

40) O acento grave indica que houve crase, estará correto se colocado na alternativa:

- a) o escritor assistiu a uma cena comovente.
- b) estava acostumado a freqüentar aquele botequim.
- c) o cronista viu-se frente a frente com a emoção.
- d) esta é a cena a qual me referi.
- e) o pai, a mãe e a menina formavam a célula da sociedade.